

JOSEFINO

DEVOÇÃO - FÉ - UNIDADE



Informativo da Paróquia-Santuário São José

Diocese de Apucarana — Congregação dos Oblatos de São José — Publicação Mensal — Ano I Nº 04 - Novembro/2006

EDITORIAL

DIA DE FINADOS

O mês de novembro é especial para nossa comunidade. Basta uma lida no calendário do mês, para observar este detalhe. A começar pela celebração do Finados, quando milhares de pessoas seguem aos cemitérios para reverenciar os falecidos. A Paróquia Santuário São José será responsável por celebrações nos cemitérios. E nesta edição vamos saber como surgiu essa data no calendário.

Em novembro, também tem a Festa do Padroeiro, no dia 19, um dia rico em fé e conforto. Muitas celebrações no santuário e nas Diaconias. Teremos, também, a celebração do Crisma, no dia 26. Não podemos esquecer que a pastoral familiar estará reunida para a escolha do novo coordenador.

Nesta edição, continuaremos a acompanhar o relato da importante presença de São José na família divina. É no texto do padre Bertolin que passamos a entender como o humilde carpinteiro participou da trajetória de Jesus na terra.

Atenção especial também para o Recado Pastoral, que enfoca a equipe de liturgia nas celebrações.

Enfim, continuamos nossa trajetória de buscar, a cada mês e oferecer à comunidade do Santuário de São José de Apucarana informações importantes para a evangelização e conhecimento.

BOA LEITURA!



As celebrações religiosas para os mortos começaram na França, no ano de **998**, na Abadia de Cluny. A data foi reconhecida pelo Papa João Paulo II, que enviou uma mensagem afirmando: "orando pelos mortos a igreja contempla o mistério da Ressurreição de Cristo".

PÁGINA: 03

XXIII FESTIVAL DE MÚSICA MENSAGEM

Relembrando - Pg. 04

NOVEMBRO 2006 PROGRAMME-SE!

Calendário - Pg. 04

SÃO JOSÉ UM HOMEM DE FIBRA

A presença de José na família de Nazaré mostra ter sido ele um homem de fibra que enfrentou o desafio de assumir Maria como sua esposa. José era um jovem trabalhador, que como pai tornou-se o educador de Jesus ensinando-lhe os deveres religiosos.

PÁGINA: 02

LITURGIA

Toda celebração deve ser bem preparada e para isso a equipe de liturgia tem papel importante. Essa equipe unida contribui para o fortalecimento da fé. Ela é composta por comentaristas, leitores e músicos.

PÁGINA: 03

"GRANDE E MUITO GRANDE É O VALIMENTO DE SÃO JOSÉ, COMO O PROVA A EXPERIÊNCIA E O ENSINAM OS DOUTORES DA IGREJA".

(Sto Antonio Maria Claret)

Venha, você e sua família, participar da **Novena Perpétua a São José**, toda Quarta-Feira às 19h30, no Santuário São José.

Todo dia 19 do mês da Novena de meses: às 07h, 15h e 19h30.

Com as bênçãos da Água, das chaves da casa e do carro, dos doentes, das carteiras de trabalho, das crianças, dos objetos de piedade e dos alimentos.



PALAVRA DO PÁROCO

PE. MILTON BIM, OSJ

Caros leitores e Paroquianos, estamos perto do fim do ano Litúrgico e com ele queremos nos preparar, através do Advento, para acolher o Cristo que vem. A Celebração da Liturgia nos permite celebrar todos os momentos da caminhada da vida, da comunidade e de nossa fé.

O Mês de Novembro vem trazer a recordação dos mortos, daqueles entes queridos que se foram, mas que ainda vivem em nossa memória. Mas é também, o mês de Ação de Graças pelo Ano litúrgico que tivemos. Todo fim de um projeto exige uma reflexão, um pensar o positivo e o negativo, para assim poder se dar um novo passo.

Como São José, colocamos nossa vida a serviço de Deus e dos irmãos, para chegarmos a uma meta, que é a vontade de Deus. Neste recadinho de hoje, trazemos um milagre que vem mostrar que não podemos desanimar, nem nos piores momentos da nossa vida. Temos que ser firmes em entoar o nome de São José a cada momento. Ele sabe o que fazer e como nos proteger.

No dia 19 de março de 1876 houve um desabamento numa pedreira em Cartagena, ficando sepultado um jovem de 15 anos, que ali trabalhava. Os operários trabalharam dois dias removendo os entulhos sem conseguir achá-lo. No dia seguinte, quando todos julgavam achar um cadáver, ouviu-se uma voz sumida. Finalmente acharam o moço, que ao ver de novo a luz, exclamou: graças a Deus!

Não recebeu ferimento nenhum. Declarou que durante todo o tempo que estivera soterrado, invocava continuamente a São José.

Todos que viram o lugar onde permanecera 28 horas, debaixo de enorme peso de entulhos, convieram que a sua salvação fora devida a um autêntico milagre operado pelo nosso bondoso Patriarca São José”.

Que neste mês de Novembro que se inicia, possamos pedir a proteção de São José, em todos os momentos do nosso dia, sejam eles bons ou ruins. Coloquemos nossa certeza nesta proteção e o nosso caminho será cheio de esperanças e luz com Deus.

“O nome de São José é alegria do céu, esperança da terra e terror no inferno” (Berlioux).

São José, ROGAI POR NÓS!

SÃO JOSÉ, CHAMADO A SER ESPOSO E PAI

PE. JOSÉ ANTONIO BERTOLIN, OSJ

Se afirmarmos, como de fato o fazemos, que José e Maria são esposos e que conseqüentemente Jesus é filho de ambos, não nos resta dúvidas de que eles formaram uma autêntica família e não uma família estranha. De fato, os evangelhos os mostram dentro de uma família normal onde José desempenha a sua função de esposo e pai e Maria de esposa e mãe, sendo ambos empenhados, conscientemente, no exercício da educação de Jesus, recebendo dele obediência, respeito e amor filial.

Imaginar Maria como se fosse uma mocinha quase monja cuidada por José, um viúvo velho de barbas brancas tendo em suas mãos um bastão florido para indicar a sua castidade, é pura fantasia alimentada pelos apócrifos. Maria é apresentada pelos evangelhos como uma mulher piedosa que soube dizer Sim a Deus, como uma mulher forte que en-

frentou uma viagem difícil quando estava quase para dar à luz, como uma mulher que teve a coragem e que ao enfrentar os riscos do massacre de seu filho motivados pela perseguição de Herodes, fugiu para o Egito, embora com todos os perigos que aquela fuga comportava.

José não era um inseguro, ao contrário, um homem de fibra que enfrentou o desafio de assumir Maria que estava grávida como sua esposa, levando-a para a sua casa (Mt 1,24). Assumiu as funções próprias de esposo e de pai procurando uma hospedagem para sua esposa dar à luz e prestando toda a assistência ao menino, seja na penumbra da noite santa junto a manjedoura, seja tomando a iniciativa de fugir com ele e sua esposa para o Egito e depois voltar de lá com o menino e sua mãe. Ele, como pai, tornou-se o educador de Jesus ensinando-lhe os deveres religiosos, angustiando-se com a sua perda em Jerusalém e alegrando-se com o seu encontro.

Nós não depreciaríamos São José se o víssemos como um viúvo e velho de barbas brancas, considerando-o apenas como um idoso, afinal ter idade é um valor. Erramos, contudo quando lhe damos a idade de

93 anos ao se casar com Maria que tinha apenas 18 anos, como afirmou o apócrifo denominado “A história de José o carpinteiro” com o intuito de defender com isso a sua virgindade, pois desta forma ele nessa idade, por impotência não colocaria em risco, mesmo que quisesse a virgindade de Maria. Esta visão não reflete o ensinamento dos evangelhos. Devemos imaginá-lo, portanto, como um esposo e pai jovem entre os seus 18 e 20 anos, mesmo porque segundo a tradição judaica, um homem costumava se casar com a idade de 18 anos.

Se José e Maria formaram com Jesus uma autêntica família, não faz sentido imaginarmos que ele fosse para a sua esposa simplesmente um seu protetor, pois se fosse assim o amor dentro deste matrimônio não tinha lugar na vida deles. A virgindade que eles viveram não representou nenhum obstáculo para o amor, aliás, o elevou e o fortaleceu. É claro que, numa cultura envenenada de erotismo como a nossa, existe uma compreensão redutora do amor e das múltiplas formas de realização dentro do matrimônio. Associar o amor simplesmente à sexualidade-genitalidade faz que com não o entendamos além desta expressão.

Afirmar que Maria sendo virgem concebeu pelo Espírito Santo, exige conseqüentemente que ela precisava do casamento com José e isso por várias razões inclusive bem fundamentadas por Santo Tomás de Aquino e outros teólogos. O casamento com José salvou a honra de Maria grávida e sem relações com José, pois caso contrário ela seria acusada de adultério e facilmente repudiada e condenada. Salvou também a reputação futura de Jesus fazendo com que não fosse acusado de filho ilegítimo. Além disso, Jesus devia ter uma vida normal dentro de uma família como qualquer criança do seu tempo, inserida numa família. Jesus ao encarnar-se assumiu toda a condição humana, menos o pecado. Ele, para ter uma personalidade harmônica como teve, precisou crescer e ser educado dentro de uma família.



EXTIMBRA

COM. E REPR. DE EXTINTORES E MATERIAIS
DE SEGURANÇA LTDA.

Cred. INMETRO 445/99

Limpeza de Caixa d'Água

Elaboração de PPRR, CIPA, PCMAT, PPP, Laudos Ambientais, Insalubridade e Periculosidade, Laudos Técnicos: Elétricos e Para-Raios

Fone/Fax (43) 3422-1390

R. Arthur Bernardes, 436 - Vila Feliz - CEP 86808-060 - Apucarana - PR

Espaço Encantado
ARTESANATOS - PRESENTES E CURSOS
Fone (43) 3422-1318
Rua Dom José Marelo, 82 - Apucarana - PR
em frente ao Santuário São José

EXPEDIENTE

INFORMATIVO JOSEFINO

Órgão de informação da Paróquia-Santuário São José

DIRETOR: Pe. Milton BIM

COLABORADORES: Mário Felipe Rodrigues, Sidnei Walter John

DIAGRAMAÇÃO: Agnaldo Vitor Marques

JORNALISTA RESPONSÁVEL: José Carlos Balan - DRT/PR 086/01/43v

Endereço: Rua Dom José Marelo, 38 - Vila Feliz
86808-050 - Apucarana - PR / Fone/Fax: (43) 3033-1899

Endereço eletrônico: www.santuariosaojose.com.br

E-mail: paroquia@santuariosaojose.com.br

DIA DE FINADOS

SIDNEI WALTER JOHN

A comemoração dos fiéis defuntos leva aos cemitérios de todas as cidades centenas de pessoas. Vão os que crêem e, também, os incrédulos, para reverenciar seus mortos e, quem tem fé, por eles rezam. Desde o início da Igreja os cristãos costumavam visitar os túmulos de seus mortos.

Nós lembramos nossos parentes e amigos falecidos normalmente no dia em que foram chamados para o céu. Porém, há uma outra data, a de 2 de novembro, que vigora em muitas partes do mundo, independentemente de crença religiosa.

O Dia de Finados teve início na Abadia de Cluny, França, no ano de 998. O então abade Santo Odilon, no dia seguinte à Festa de Todos os Santos – 01 de novembro –, estabeleceu uma “Comemoração dos Fiéis Defuntos”. Por ocasião do primeiro milênio desse fato, em 1998, o Papa João Paulo II, enviou uma Mensagem dirigida ao Bispo de Autun, Châlon e Mâcon, que acumula também o título de Abade de Cluny, em honra desta grande Abadia, assim resumida: “Orando pelos mortos, a Igreja contempla, antes de tudo, o mistério da Ressurreição de Cristo, que nos ob-



tém a vida eterna”.

A partir dessa Abadia, difundiu-se pouco a pouco, por todo o mundo o costume, nessa data, interceder junto a Deus, solenemente, pelos defuntos ou homenageá-los. Santo Odilon chamou esse evento a “Festa dos Mortos”.

Diz o “Catecismo da Igreja Católica”, no seu artigo 2635: “Interceder, pedir em favor de outro, desde Abraão, é próprio de um coração que está em consonância com a misericórdia de Deus. No tempo da Igreja, a intercessão cristã participa da de Cristo: é a expressão da Comu-

nhão dos Santos”!

O Dia de Finados, a visita aos túmulos de nossos entes queridos, a assistência à Santa Missa, as orações pelos mortos, de maneira particular por nossos benfeitores oferecem-nos a oportunidade de interceder por eles e, ao mesmo tempo, em nossas necessidades, socorrer-nos por intermédio dos amigos que já estão na casa do Pai

O silêncio dos sepulcros nos fala de modo eloqüente, da vida agitada, do ruído das festas pecaminosas, do autor das paixões que ofendem a Lei de Deus. Tudo passou tão rápido! A eternidade, porém, jamais termina.

Essas considerações, por ocasião de Finados, quando iluminadas pela luz da Fé suscitam em nós algo de fundamental: a esperança, que traz a certeza de que temos um Pai que tudo sabe e tudo pode. Através da realidade da morte, Ele nos fala, convidando-nos a uma vida cristã, consciente e fecunda.

DÍZIMO É PARTILHA



A partilha é uma resposta à Palavra de Deus. É um caminho que direciona o homem e a mulher à experiência do Dízimo.

Se o nosso coração ainda não se abriu de verdade na devolução do Dízimo é preciso pedir a fé e a sabedoria que vem de Deus.

O Dízimo nos educa no amor, na misericórdia, na justiça e na partilha.

Seremos assim mais generosos e Deus será mais generoso conosco.

Aqui, no Santuário São José temos, em todas as Missas do final de semana, o plantão do Dízimo para que você possa entregar o seu Dízimo, e se você ainda não é dizimista, para fazer sua inscrição como dizimista.

Seja você, também, um dizimista no nosso Santuário.

RECADO LITÚRGICO

LITURGIA II

Como vimos no artigo passado, “para que Deus possa realizar grandes maravilhas no meio do povo, a Missa precisa ser muito bem preparada por uma equipe de Liturgia”.

E para que Deus aconteça de fato, nas nossas Celebrações, necessitamos de conhecer, pelo menos em parte, algumas noções de Pastoral Litúrgica, que é um modo de organizar a comunidade, visando à formação litúrgica, à preparação e à realização das celebrações.

Para se organizar a Liturgia é preciso que se tenha uma boa Equipe, que prepara todo o trabalho litúrgico da comunidade. Ela poderá ser composta por um grupo responsável, pastorais, movimentos ou outras associações, que assume os cuidados da preparação das várias celebrações.

Antes de falarmos em equipe de liturgia, precisamos compreender o que é uma equipe. Equipe é um grupo de pessoas que trabalha harmoniosamente. Em primeiro plano, po-

demos deduzir que são pessoas que se entendem.

Uma equipe existe e só tem sentido de existir, se tiver um grande ideal, motivo, conquista e certeza de vitória. É o grande ideal da Equipe consiste em preparar bem a Liturgia, de modo especial, a da Santa Missa.

Portanto, uma equipe de liturgia existe para um grande trabalho, uma grande realização: animar as Celebrações. Para animar, a Equipe não pode ser desanimada. Para isto, a qualidade da celebração, depende de sua preparação. Tudo o que for bem preparado, será também, bem executado. O improvisado é o caminho da medio-

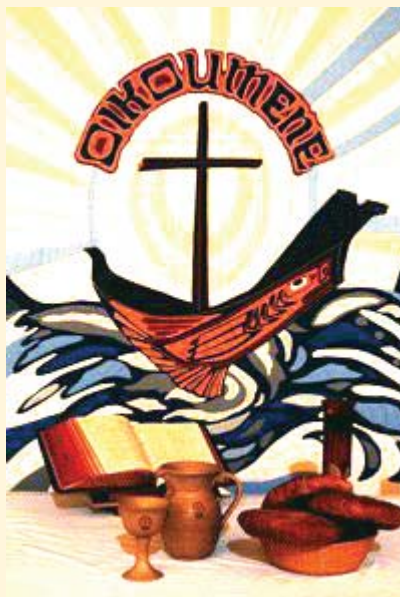
cidade e o começo do fim. A liturgia precisa de uma boa preparação estrutural e, principalmente, espiritual.

O grupo responsável para cada Celebração, nós o chamamos de Equipe de Celebrações. Ela é composta pelo padre, ministros, comentaristas, leitores, músicos, entre outros. As equipes de Celebrações estão encarregadas de fazer acontecer a Celebração. Trabalham sempre em sintonia com o pessoal da música e com o padre. Haverá uma Equipe de Celebração para cada Missa e para a Celebração de cada Sacramento. Essas equipes devem ser constitu-

ídas com antecedência. Num dia programado, essas equipes se reúnem, estudam a liturgia do próximo fim de semana, distribuem as lideranças, para que cada um possa se preparar possa dar o melhor de si, e todos saírem satisfeitos da celebração. É inadmissível que alguém, antes da Missa, saia pela Igreja à procura de pessoas para fazer leituras, comentários. Acima de tudo, as equipes de celebrações são equipes de serviço. Um serviço que se presta à Comunidade reunida em Assembléia para celebrar.

A Celebração é o espelho da comunidade. Uma comunidade organizada, funcional e acolhedora é refletida nas Liturgias, de modo especial na Santa Missa.

Queremos organizar bem nossas Liturgias. Contamos com a adesão de cada Movimento, Pastorais e Grupos para que se empenhem mais no serviço da Pastoral Litúrgica.



CALENDÁRIO DE NOVEMBRO - 2006

01 - Quarta-Feira – 16h Reunião: Capelinhas
02 - Quinta-Feira – **FINADOS** – 15h Missa: Cemitério Cristo Rei
03 - Sexta-Feira – 05h30 Procissão da Penitência e Missa / 19h Missa: Santuário – Apostolado da Oração / 20h Missa: Diaconia Espírito Santo
04 - Sábado – 08h Assembléia Diocesana / 19h Missa: Diaconia Adriano Correia
05 - DOMINGO – 09h Missa: Diaconia Adriano Correia / 10h30 Missa: Diaconia Vila Reis / 15h Reunião: Apostolado da Oração / 18h Missa: Diaconia do DER / 19h Missa: Diaconia Vila Reis / 20h Reunião: Pastoral Litúrgica – Vila Reis
06 - Segunda-Feira – 20h Missa: Diaconia Sagrada Família
07 - Terça-Feira
08 - Quarta-Feira – 20h Missa: Diaconia Onze e Meio
09 - Quinta-Feira – 20h Missa: Diaconia Maria Santíssima
10 - Sexta-Feira – 20h Missa: Diaconia Santo Agostinho / Experiência de Oração: Santuário.
11 - Sábado – Experiência de Oração: Santuário / 19h Missa: Diaconia do DER / 19h30 Missa: Diaconia do Barreiro
12 - DOMINGO – 08h Experiência de Oração: Santuário / 09h Missa: Diaconia Adriano Correia / 10h30 Missa: Diaconia Vila Reis / Batizados: Santuário / 19h Missa: Diaconia Vila Reis
13 - Segunda-Feira – 14h Reunião: Pastoral da Saúde / 20h Missa: Diaconia Bom Pastor
14 - Terça-Feira
15 - Quarta-Feira
16 - Quinta-Feira – 20h Missa: Diaconia São José
17 - Sexta-Feira – 20h Missa: Diaconia Divino Salvador

18 - Sábado – 13h RETIRO DOS CRISMANDOS – Santuário, Vila Reis e Adriano Correia / 19h Missa: Diaconia Adriano Correia

19 - DOMINGO - Dia do Padroeiro
07h30 - Missa: Santuário / 09h Missa: Diaconia Adriano Correia / 09h30 Missa: Santuário / 10h30 Missa: Diaconia Vila Reis / 15h Missa: Santuário / 18h Missa: Diaconia do DER / 19h Missa: Santuário / Missa: Diaconia Vila Reis

20 - Segunda-Feira – 20h Missa: Diaconia São José Marelo

21 - Terça-Feira – 20h Reunião: Equipe de Liturgia / Reunião dos Ministros

22 - Quarta-Feira

23 - Quinta-Feira – 20h Missa: Diaconia Santíssima Trindade / Reunião dos Ministros: Adriano Correia

24 - Sexta-Feira – 20h Missa: Diaconia São Luiz Gonzaga / Confissões dos Crismandos: Adriano Correia

25 - Sábado – 14h Confissões dos Crismandos: Santuário / 16h30 – Confissões dos Crismandos: Vila Reis / 19h Missa: Diaconia do DER / 19h30 – Missa: Diaconia Família Divina

26 - DOMINGO – 09h Missa: Diaconia Adriano Correia / 10h30 Missa: Diaconia Vila Reis / Batizados: Santuário / 19h CELEBRAÇÃO DA CRISMA: Santuário

27 - Segunda-Feira – 20h Missa: Diaconia Verbo Divino / Reunião da Pastoral Familiar: Escolha do novo Coordenador.

28 - Terça-Feira

29 - Quarta-Feira

30 - Quinta-Feira

XXIII FESTIVAL DE MÚSICA MENSAGEM

A Paróquia Santuário São José, juntamente com o Centro de Espiritualidade Josefina Marelliana, estará realizando como em todos os anos o XXIII Festival de Música Mensagem, com o Tema: “Juventude e Diversidade” e o Lema: “Levanta-te, vem para o meio”; nos dias 11 e 12 de novembro de 2006, no Ginásio de Esportes e Pátio do Colégio São José de Apucarana.

Ao longo do tempo o FEMMEN, como é conhecido, conta com um público de aproximadamente 500 jovens que participam do evento de Apucarana e outros grupos de jovens vindos de outros municípios, bem como de outros estados: Curitiba, São Paulo, Três Barras do Paraná, Cascavel, Ourinhos, Mato Grosso e Londrina.

Ele sempre buscou não perder o objetivo que é evangelizar pela arte e apoiar talentos juvenis. Para este ano estamos preparando muitas atividades, para o público que prestigiar o evento.

No sábado, dia 11, as atividades terão início a partir das 6h da manhã, com recepção aos grupos que estão vindo de outros municípios. Durante todo o dia estarão programados ensai-

os de música, missa, gincana e atividades radicais.

A abertura oficial do evento será no dia 11, às 16h, com entrada franca nos dois dias de festival, presença de várias autoridades e apresentações dos grupos de música, de dança e show com a Banda Via 33.

No domingo dia 12/11, o evento continua com atividades o dia todo, partilha de experiência de grupos de jovens, workshop, e a partir das 16h teremos as apresentações das bandas, a grande finalíssima e a ELETROCRISTO.

As 05(cinco) melhores músicas classificadas na finalíssima, serão premiadas nas seguintes formas:

- 1º Lugar - Troféu + Bateria**
- 2º Lugar - Troféu + Guitarra**
- 3º Lugar - Troféu + Violão**
- 4º Lugar - Troféu**
- 5º Lugar - Troféu**

Maiores informações, do evento no site www.osj.org.br, pelo e-mail femmen@osj.org.br ou pelo fone (43) 3327-0123 as segundas, quartas e sextas das 14:00 às 22:00.

Contamos com a presença de todos!

AGENDA PERMANENTE DO SANTUÁRIO

SEGUNDA-FEIRA

06h45 Missa na Capela
19h Santa Missa

20h Reunião da Pastoral Familiar

TERÇA-FEIRA

19h Celebração
20h Reunião da Equipe de Liturgia / Grupos de Vivência

QUARTA-FEIRA

06h45 Missa na Capela
15h Novena de N. S. do Perpétuo Socorro e Confissões

19h30 Novena Perpétua de São José

20h CRISTMA

QUINTA-FEIRA

06h45 Missa na Capela
15h Grupo de Oração São José
18h Adoração Eucarística

19h Santa Missa

20h Grupo de Oração RCC

SEXTA-FEIRA

06h45 Missa: Capela

19h Santa Missa

SÁBADO

14h Reunião dos Vicentinos

19h30 Santa Missa

20h30 Grupo de Jovens JOCAP

DOMINGO

07h30 Santa Missa

09h30 Missa da Catequese

19h Santa Missa

XXIII Festival de Música Mensagem
dias 11 e 12 de Novembro de 2006
Tema: Juventude e Diversidade.
Lema: Levanta-te, vem para o meio.

Sábado 11/11/06
Banda VIA 33

Domingo 12/11/06
EletroCristo

Prêmio - Música
1º Lugar - Troféu + Bateria
2º Lugar - Troféu + Guitarra
3º Lugar - Troféu + Violão
4º Lugar - Troféu
5º Lugar - Troféu

Quem é o dia!
Gincanas, Workshops,
Partilha de experiências

Ginásio de Esportes do Colégio São José
Apucarana - Paraná - Brasil
Contatos: (43) 3327-0123
www.osj.org.br - femmen@osj.org.br

CASA DE CARNE ADRIANE

Assados no Domingo
Disk Entrega
(43) 3424-4674

CASA DE CARNE ADRIANE
3424 4674

Rua Padre Severino Serutti, 885 - Apucarana - PR.

SECRETARIA PAROQUIAL

SEGUNDA A SEXTA FEIRA -
08h00 às 11h30 e das 13h30 às 17h30

SÁBADO - Das 08h00 às 11h30

Fone: (43) 3033-1899